



TCE ESTUDANTIL

PROJETO RETOMA AS ATIVIDADES DE VISITAS AO TRIBUNAL DE CONTAS (Pág.7)



MAPA DE RISCO

COMISSÃO DÁ CONTINUIDADE AO MAPEAMENTO DE RISCO EM PRÉDIOS DO TCE (Pág.8)



CONSCIÊNCIA CIDADÃ

PRIMEIRO EVENTO DO ANO SERÁ EM DIAMANTINO, NO DIA 25 DE ABRIL (Pág. 3)



Tribunal de Contas
Mato Grosso

INSTRUMENTO DE CIDADANIA

DA SUA CONTA

Informativo mensal do Tribunal de Contas de Mato Grosso - Ano 2 - Edição 13

MARÇO DE 2009

NOVA SISTEMÁTICA

Prefeitos têm até 16 de abril para entregar contas de governo e gestão

A apreciação e julgamento das contas anuais das Prefeituras Municipais por meio de dois processos, um para contas de governo e outro para contas de gestão, começa a partir de 16 de abril - prazo limite para que os prefeitos entreguem os balanços de 2008 para a análise dos respectivos conselheiros relatores. Esses balanços já deverão vir instruídos em dois autos distintos: um demonstrando as ações do prefeito no exercício e controle das políticas públicas; e, o outro, relativo a administração e gerência dos recursos públicos.

(Pág.3)



PARCERIA CEMAT E TCE

Contas de energia serão entregues com panfleto sobre o Portal do Cidadão.

(Pág. 6)

CONSELHO NACIONAL DE TRIBUNAIS DE CONTAS

Presidente do TCE-MT, conselheiro Antonio Joaquim, propõe a criação do CNTC ao presidente do TCU, ministro Ubiratan Diniz Aguiar

(Pág. 7)



Academia de Liderança

Encerrado curso para capacitação e motivação de líderes e sucessores

(Pág. 4 e 5)



Tribunal de Contas
Mato Grosso

INSTRUMENTO DE CIDADANIA

CORPO DELIBERATIVO

PRESIDENTE

Antonio Joaquim

VICE-PRESIDENTE

José Carlos Novelli

CORREGEDOR-GERAL

Valter Albano da Silva

OUIDOR-GERAL

Alencar Soares Filho

CONSELHEIROS

Ary Leite de Campos

Humberto Bosaipo

Waldir Júlio Teis

AUDITORES SUBSTITUTOS DE CONSELHEIROS

Luiz Henrique Lima

Isaías Lopes da Cunha

MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS

PROCURADOR-GERAL

Gustavo Coelho Deschamps

PROCURADORES DE CONTAS

Alisson Carvalho de Alencar

Getúlio Velasco Moreira Filho

William de Almeida Brito Júnior

SECRETÁRIO DE GESTÃO

Miguel Augusto de A. e Silva

EDIÇÃO

Assessoria Especial de Comunicação

COORDENAÇÃO: Américo Corrêa

GERÊNCIA DE JORNALISMO: Dora Lemes

EQUIPE: Alice Matos e Tabata Almeida

GERÊNCIA DE COM. INTERNA: Janayna Cajueiro

GERÊNCIA DE PUBLICIDADE: Rodrigo Canellas

EQUIPE: Doriane Miloch e Fabiane Mello

LOGÍSTICA: João Batista Rodrigues

FOTOGRAFIA: Marcos Bergamasco

(Agência Phocus)

PRODUÇÃO EDITORIAL

EDIÇÃO: Janayna Cajueiro

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA: Doriane Miloch

Tel.: (65) 3613-7561 / Fax: (65) 3613-7112

E-mail: imprensa@tce.mt.gov.br

Impressão: Gráfica Atalaia
Tiragem: 3.000 exemplares

PALAVRA DO PRESIDENTE

Instituição pública responsável pela fiscalização deve ser a primeira a ser fiscalizada. Foi com essa compreensão política e histórica que manifestei ao presidente do Tribunal de Contas da União, ministro Ubiratan Diniz Aguiar, em recente audiência, a minha posição em defesa da criação do Conselho Nacional de Tribunal de Contas, em moldes semelhantes aos dos Conselhos Nacionais de Justiça e do Ministério Público.

Entendo que já passou da hora de os Tribunais de Contas brasileiros terem as suas ações administrativas e a conduta ética dos seus membros sob o crivo de uma instituição superior. O CNTC atuaria como instância complementar do Poder Legislativo e sua composição contemplaria representantes do Parlamento, dos próprios TCs, do Ministério Público de Contas e da sociedade civil organizada. Entre as suas atribuições, deverá buscar uma certa uniformidade nos trabalhos do controle externo.

O CNJ é um exemplo do quanto uma instituição dessa magnitude contribuiu para o aperfeiçoamento e fortalecimento do Judiciário. Além de zelar pela autonomia e pelo cumprimento do Estatuto

da Magistratura, esse Conselho expede atos normativos, recomendações, define planejamento estratégico, planos de metas e programas de avaliação institucional, recebe reclamações contra magistrados, serviços auxiliares e serventias e julga processos disciplinares etc. São medidas que empreendidas por um conselho nacional certamente contribuiriam e muito para o fortalecimento dos Tribunais de Contas. E em nada prejudicaria a atuação da nossa Associação de Membros de Tribunais, a Atricon, nem da nossa entidade de estudos, o Instituto Rui Barbosa.

Esta edição do nosso jornal Da Sua Conta também traz uma notícia especial, que é o encerramento do curso Academia de Liderança, ao qual foram submetidos cerca de 100 líderes dos mais diversos setores do Tribunal de Contas de Mato Grosso. Os resultados superaram as expectativas, o que fortaleceu a convicção de que estamos no caminho certo no trabalho de motivação e capacitação dos nossos servidores. Boa Leitura!

Conselheiro Antonio Joaquim
Presidente do TCE-MT

Instituição pública responsável pela fiscalização deve ser a primeira a ser fiscalizada

Multas serão executadas judicialmente

Até a sessão ordinária de 17 de março, o Tribunal Pleno já havia homologado 289 julgamentos singulares referentes a multas aplicadas aos gestores por atraso no envio de documentos ao TCE de Mato Grosso. Ocorre que, no final de cada exercício, o gestor que estiver inadimplen-

te terá suas multas votadas em bloco pelo Pleno, transformando as sanções em títulos executivos para serem cobrados pela Procuradoria Geral do Estado. Tal procedimento tem o respaldo da Lei Complementar Estadual nº. 269/2007, que dispõe sobre a Lei Orgânica do Tribunal.

Moçambique formaliza parceria com TCE-MT

“Decorrente da rica experiência colhida pelos nossos técnicos durante estadia no TCE de Mato Grosso e ao vislumbrar uma perspectiva de cooperação profícua entre nossos Tribunais, venho manifestar desejo em formalizar o estreitamento das nossas relações institucionais”, disse o presidente do Tribunal Administrativo da República de Moçambique (África),

António Luís Pale, em ofício enviado ao conselheiro presidente Antonio Joaquim no dia 9 de março.

No documento, o presidente daquela Corte externou “grande interesse” no sistema GEO OBRAS, na forma de construção do Plano Estratégico, nos aperfeiçoamentos do Controle Interno e nas avançadas ferramentas de comunicação do TCE-MT.

Parecer contrário é base para ação civil pública

Tendo por base uma das irregularidades gravíssimas que motivou a decisão do Tribunal Pleno em reprovar as contas do exercício de 2006 da Prefeitura de Várzea Grande, a Promotoria de Justiça da Comarca do Município ajuizou recentemente uma Ação Civil Pública. Na ação, a Promotoria determinou que a Prefeitura de Várzea Grande interrompes-

se as contratações e nomeações realizadas fora dos parâmetros legais e constitucionais. Independentemente do julgamento posterior pela Câmara de Vereadores, o TCE sempre envia uma cópia do processo ao Ministério Público em caso de parecer prévio contrário para análise e providências que o órgão ministerial entender cabíveis.



As homologações são votadas em Plenário

Diamantino receberá primeiro evento do Consciência Cidadã

Com a finalidade de estimular o controle social das políticas públicas junto a população e orientar os gestores da região, o Tribunal de Contas de Mato Grosso realizará, nos dias 25 e 26 de março, os primeiros eventos de 2009 do Programa Consciência Cidadã e do Ciclo de Capacitação dos Jurisdicionados Municipais, em Diamantino. Toda a comunidade e gestores dos municípios de Alto Paraguai, Acorizal, Arenópolis, Barra do Bugres, Denise, Jangada, Nova Olímpia, Nobres, Nortelândia, Nova Marilândia, Rosário Oeste, Porto Estrela e Santo Afonso também foram convidados a participar.

O Programa Consciência Cidadã será realizado no dia 25 (quarta-feira), às 18h30, no Cen-

tro de Evento de Diamantino. “A programação inclui palestras de apresentação das competências e do funcionamento do TCE, além de debate para que o cidadão possa questionar e opinar sobre o controle externo”, disse Cassyra Vuolo, secretária de Articulação Institucional do Tribunal de Contas.

No mesmo local, porém no dia 26 de março (quinta-feira), será realizado o Ciclo de Capacitação dos Jurisdicionados Municipais. Voltadas especificamente aos gestores municipais, as palestras vão tratar da importância do planejamento e dos novos sistemas de auditoria do Tribunal. Sob a coordenação da Consultoria Técnica do TCE, a programação terá início às 8h30 e está prevista para terminar às 18h.

Definido calendário de eventos no interior do Estado

DATA	EVENTO	MUNICÍPIO
25/03/09	Consciência Cidadã	Diamantino
26/03/09	Encontro de Capacitação dos Jurisdicionados Municipais	Diamantino
Abril		
16/04/09	Audiência Pública	Cuiabá / Escola de Contas
28/04/09	Encontro de Capacitação dos Jurisdicionados Municipais	Sinop
29/04/09	Consciência Cidadã	Alta Floresta
30/04/09	Encontro de Capacitação dos Jurisdicionados Municipais	Alta Floresta
Mai		
15/05/09	Encontro de Capacitação dos Jurisdicionados Municipais	Cuiabá / Escola de Contas
27/05/09	Consciência Cidadã	Lucas do Rio Verde
28/05/09	Encontro de Capacitação dos Jurisdicionados Municipais	Lucas do Rio Verde
Junho		
23/06/09	Encontro de Capacitação dos Jurisdicionados Municipais	Água Boa
24/06/09	Consciência Cidadã	Confresa
25/06/09	Encontro de Capacitação dos Jurisdicionados Municipais	Confresa

Prefeitos têm até o dia 16 de abril para entregar processos de contas



As principais diferenças entre contas de governo e contas de gestão foi tema da primeira Jornada Técnica organizada pela Consultoria Técnica do TCE aos membros e assessores do Ministério Público de Contas, no dia 16 de março

A apreciação e julgamento das contas anuais das Prefeituras Municipais por meio de dois processos, um para contas de governo e outro para contas de gestão, começa efetivamente a partir de 16 de abril - prazo limite para que os prefeitos entreguem os balanços de 2008 para a análise dos respectivos conselheiros relatores. Esses balanços já deverão vir instruídos em dois autos distintos, um com as informações demonstrando as condutas do prefeito no exercício das funções políticas de planejamento, organização, direção e controle das políticas públicas; e, o outro, evidenciando os atos de administração e gerência de recursos públicos praticados pelos administradores e demais responsáveis por dinheiros, bens e valores dos órgãos e entidades municipais.

No primeiro caso, o TCE apreciará as contas e emitirá parecer prévio em auxílio às Câmaras Municipais; para o segundo caso, ocorrerá julgamento com emissão de acórdão - esta decisão plenária não será submetida ao crivo legislativo. O prefeito que acumular as funções políticas e de ordenamento de despesas terá suas contas analisadas separadamente. Nessas mesmas contas de gestão serão incluídos os seus auxiliares que responderam por ordenamento de despesas. Os conselheiros relatores poderão, diante da relevância, exigir prestação de contas de gestão individualizada de administrador ou responsável pelos órgãos e entidades municipais, como por exemplo, de secretários municipais.

O secretário-chefe da Consultoria Técnica do TCE, Carlos Eduardo Amorim, esclareceu que

as informações que os prefeitos deverão protocolar até o dia 16 de abril são basicamente as mesmas que até o ano passado constavam no processo das contas anuais. A diferença é que a partir de agora as informações devem ser desmembradas em dois processos distintos. Embora em processos separados, as Contas de Governo e Contas de Gestão têm que ser entregues simultaneamente ao Tribunal.

Os documentos que devem constar nas prestações de Contas de Governo e Contas de Gestão estão detalhados na Resolução 01/2009 que instituiu a 4ª edição do Manual de Orientação para Remessa de Documentos ao Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso. A resolução está disponível para consulta e *download* no site www.tce.mt.gov.br, no *link* Legislação, Resoluções Normativas.

Sem
Informação

você fica no escuro.

ACADEMIA DE LIDERANÇA

Encerrado curso para capacitação e motivação de líderes e sucessores



O facilitador do curso, Albigenor Militão, agradeceu a eficiência da Escola Superior de Contas, em especial a dedicação do coordenador da Academia de Liderança, José de Arruda Campos

Em cumprimento a meta de implantar o processo sucessório de líderes, cerca de 100 técnicos e dirigentes de diversos setores do Tribunal de Contas de Mato Grosso concluíram a primeira etapa do Programa Academia de Liderança. O curso, ministrado pelo psicólogo organizacional e consultor Albigenor Militão, teve início no dia 1º de agosto de 2008 com palestra motivacional e foi encerra-

do com solenidade realizada no dia 13 de março, no auditório da Escola Superior de Contas.

Com dinâmicas de grupo e atividades interativas, foram abordados temas como a importância do desejo, determinação e disciplina na busca pelos objetivos, competitividade, ética, pró e reatividade. “Nosso intuito foi trabalhar mais o aspecto humano e relacional do líder com os

seus colaboradores, no sentido de fazê-lo identificar quem tem competências que, somadas, poderão gerar resultados eficazes e focados à missão e visão do TCE”, explicou Albigenor Militão.

Segundo o conselheiro Valter Albano, que representou o conselheiro presidente na solenidade de encerramento, essa intenção foi alcançada: “Atingimos esse objetivo agora, com a conclusão do



Como uma academia de ginástica serve para trabalharmos em busca de um corpo saudável, a Academia de Liderança trabalhou em nós o desejo por uma mente saudável. Despertou em nós valores e talentos que estavam adormecidos até agora. Reaprender boas maneiras de convivência não faz bem apenas para o exercício da liderança, mas para todas as pessoas.

KÁTIA FIGUEIRÓ D'ORNELLAS,
servidora da Secretaria Especial de Articulação Institucional

Aprendi que a convivência é um desafio diário e, para melhorarmos temos que mudar certas atitudes, negociar mais. O curso já me mudou 100%: deixei de ser tão técnico para ser mais flexível. Não só no TCE, mas com minha família também. Para mim foi maravilhoso. O Albigenor é um homem inspirado por Deus. Só tenho a agradecer ao TCE pela oportunidade.

NERINO PONCE DE ARRUDA,
chefe do setor de Transporte



No fundo a gente sabe o que é certo e errado, mas não conseguimos aplicar na prática. Tudo que aprendi com o amigo Albigenor procuro trazer para o meu setor e passar para minha equipe. O curso trouxe mais humanidade e espiritualidade para a minha vida. Sinto-me renovado. Agora sei que posso fazer mais por mim e pelos outros também.

JOÃO BOSCO DOS SANTOS,
coordenador Adjunto de Saúde

O curso foi muito proveitoso, tanto no aspecto profissional quanto pessoal. Não tem como desassociar. Liderar é respeitar os sentimentos. É identificar competências e fazer uso disso para harmonizar toda a equipe. Essas foram as principais lições que aprendi.

MARCÍLIO DA COSTA RIBEIRO,
secretário de Controle Externo da 5ª Relatoria





No encerramento, os servidores participaram da última dinâmica de grupo do curso

curso Academia de Liderança, que não só abarcou aquela pessoa que atualmente exerce o papel de líder, como aquele que mesmo não estando no cargo de líder se transformou numa pessoa preparada para exercê-lo”.

Ainda de acordo com o conselheiro, a avaliação do curso transmitida pelos coordenadores e secretários do TCE é de que o resultado foi efetivo e corresponde às metas estabelecidas pelo Tribunal, em espe-

cial a de alcançar a excelência na realização do controle externo. O coordenador de Gestão de Pessoas, Enéias Viegas da Silva, e a responsável pela capacitação, Marina Bressane Spinelli, enfatizaram que investir na formação dos servidores é garantir o aperfeiçoamento da qualidade na realização do trabalho de cada um.

“Antes de líder, o servidor é ser humano. Acredito que melhores pessoas se refletem em melhores líderes e gestores”, disse o facilitador.

“ **A Academia de Liderança me fez refletir sobre a minha atuação como líder e sobre a importância de se dar e receber feedback. Não fazer pelo outro, mas ensinar a fazer. A avaliação que meus colegas fizeram sobre mim me ajudou a evoluir enquanto líder e pessoa. Fiz uma reflexão profunda da minha vida e são coisas como essas que nos marcam pra sempre.** ”

JAQUELINE J. MARQUES,
secretária de Controle Externo da 3ª Relatoria

ENTREVISTA

Em entrevista ao Jornal Da Sua Conta, o facilitador do curso Academia de Liderança, Albigenor Militão, explicou como a capacitação pode ajudar os líderes do TCE a melhor exercerem esse papel. Confira:

Jornal DA SUA CONTA – É possível desenvolver o perfil de líder mesmo em pessoas que aparentemente não o tem? Como?

Albigenor Militão – Tem uma frase que destaquei do livro Liderança Ética (Emiliano Gómez), que diz: “A primeira coisa que alguém precisa fazer para ser líder é querer ser líder”. Assim sendo, constatamos que as expressões “o líder é nato” ou “filho de peixe peixinho é” são meias-verdades. É possível, sim, alguém com os princípios e valores básicos necessários para o desempenho de uma função de gestão deflagrá-los, potencializá-los e exercer a liderança num grupo. E tem mais: quem é líder nem sempre precisa parecer que é. O exemplo e a influência (a habilidade de inspirar pessoas) são naturais e constatado pelos outros.

Jornal – Há quanto tempo você, enquanto consultor, trabalha com capacitações voltadas ao desenvolvimento da habilidade de liderança?

Albigenor – Naturalmente, comecei como aluno (por volta de 1987), participando de programas da Amana-Key (SP), Dorsey & Rocha (SP) e Fundação Dom Cabral (BH). Atuei paralelamente como coordenador de programas de T&D (Treinamento & Desenvolvimento) gerenciais no Banco do Nordeste (Fortaleza - CE), entre 1989 e 1994. Com o apoio da minha esposa, ousei iniciar a empresa Imagem&Domínio, especialmente com treinamentos gerenciais (de liderança) e focados em relacionamento com clientes. O ‘Academia de Liderança’, nos moldes de hoje, foi um aperfeiçoamento que vem sendo feito desde 2001. E ainda tem muito a melhorar e ajustar.

Jornal – Em toda sua vida profissional já constatou melhoras efetivas nas empresas após esse tipo de capacitação? Quais melhorias?

Albigenor – As melhorias percebidas têm sido especialmente na mudança de atitudes. Em geral, os gestores (ou líderes, gerentes, chefes) pensam que cursos, leitura de muitos livros ou até uma consultoria focada em mudanças podem fazê-los serem líderes melhores. Em parte, sim. A parte maior está exatamente na tomada de consciência em, primeiro, ser uma pessoa melhor - consigo, na família, com Deus e nos relacionamentos informais. Segundo, o efeito positivo disso tudo transbordará para o ambiente de trabalho, junto à sua equipe.

Jornal – E no Tribunal de Contas de Mato Grosso, ao longo do curso Academia de Liderança, que tipo de mudanças puderam ser percebidas no grupo?

Albigenor – Nas turmas do TCE, considerando a grande heterogeneidade de competências, funções, posição dentro da instituição e disponibilidade, creio que obtivemos um nível de aproveitamento bem satisfatório. Em cada turma, pude constatar (e fiquei muito feliz com isso), sutis transformações de comportamento. O fator “vontade & dedicação” (disciplina) para fazer o passo-a-passo da Academia (leituras posteriores, aquisição de livros, filmes, cumprimento das ‘tarefas de casa’) possibilitou em um número significativo de pessoas a agregação dos conceitos e vivências de sala de aula à prática de gestão no dia-a-dia. Vi, sim, vários líderes empenhados em querer ser melhores.

Jornal – E como você percebeu o nível dos programas de capacitação no TCE-MT?

Albigenor – Fiquei muito feliz com a ousadia e iniciativa do conselheiro presidente Antonio Joaquim - apoiado pelos demais conselheiros - assim como a organização, a liderança, o padrão de excelência da Escola Superior de Contas, brilhantemente capitaneada pela servidora Marina Spinelli. Some-se a isso a visão focada de desenvolvimento de pessoas do coordenador Enéias Viegas da Silva e sua equipe da Coordenadoria de Gestão de Pessoas. Parafaseando um pouco a visão do TCE em “ser a referência entre os TCs do Brasil”, quero lembrar que isso só virá com a re-educação das pessoas. O treinamento e o desenvolvimento precisam ser contínuos, sempre. E o resultado do “TCE que queremos ser” é o resultado do empenho, dedicação e profissionalismo das pessoas da instituição, e especialmente dos seus líderes. Enfim, senti-me profundamente honrado em fazer parte da História do TCE de Mato Grosso.

Jornal – Se efetivas melhoras de personalidade e forma de se tratar as pessoas depende das próprias pessoas, então que mensagem final você deixa para aqueles que fizeram o curso e também para os que não o fizeram e desejam alcançar a excelência na liderança de suas vidas, tanto pessoal quanto profissional?

Albigenor – Entendo que a vida é um processo dinâmico, cíclico. Ninguém motiva ninguém. No entanto, o meu desejo (e incentivo) é que cada pessoa que esteve conosco no Academia de Liderança busque, dentro das suas possibilidades, estabelecer de verdade o seu “Estado Atual (EA)” e o “Estado Desejado (ED)” naquelas áreas de dificuldade que julgar conveniente. A idéia do “Ciclo dos 28 Dias” nada mais é do que aquilo que se pratica e exercita de forma disciplinada no tempo dos 28 dias transforma-se em hábito. E o hábito leva à mudança de atitude.

Sem
Informação

não opina.



Parceria com Rede Cemat amplia divulgação do Portal do Cidadão



O conselheiro presidente Antonio Joaquim apresentou as funcionalidades do Portal ao vice-presidente de Operações da Rede Cemat, Arlindo Napolitano

As funcionalidades do Portal do Cidadão do Tribunal de Contas de Mato Grosso serão divulgadas para todo o Estado em cerca de 950 mil faturas de energia elétrica emitidas e distribuídas pela Rede Cemat. A parceria foi firmada entre o presidente do TCE-MT, conselheiro Antonio Joaquim, e o vice-presidente de Operações da Rede Cemat, Arlindo Napolitano, em reunião realizada no dia 10 de março.

Pelo site www.tce.mt.gov.br qualquer pessoa pode obter informações detalhadas sobre a movimentação financeira (receita e

A divulgação será feita para todo o Estado em cerca de 950 mil faturas de energia elétrica

despesa) mensal das prefeituras e demais órgãos municipais de Mato Grosso.

De acordo com o vice-presidente da Rede Cemat, o *layout* das faturas de energia elétrica foi recentemente alterado já para aproveitar o espaço com infor-

mações pertinentes à sociedade. “Além de achar perfeitamente possível, nós temos total interesse em divulgar o Portal. Não descartamos, ainda, a possibilidade de enviarmos folders junto as faturas”, enfatizou.

A reunião foi acompanhada pela secretária de Coordenação Técnica da Presidência do TCE, Risodalva Castro, pelo assessor da Presidência e pela gerente de Comunicação e Responsabilidade Sócio-ambiental da Rede Cemat, respectivamente, Hélio Tito Simões de Arruda e Daniela Romio Lepinski.



Mais de 300 pessoas assistiram as palestras no auditório da Escola Superior de Contas

Audiência pública reuniu conselheiros de Educação de 93 municípios no TCE

A audiência pública sobre resultados das políticas públicas de educação, promovida pelo Tribunal de Contas no dia 11 de março, reuniu mais de 300 pessoas entre prefeitos, secretários e principalmente conselheiros de Educação de 93 municípios de Mato Grosso. O evento, realizado no auditório da Escola Superior de Contas, foi organizado pela Secretaria de Articulação Institucional do TCE.

Na abertura do evento o conselheiro presidente Antonio Joaquim afirmou que, além de efetuar o controle externo, o Tribunal quer estimular o controle social como forma de contribuir para a melhoria das políticas públicas. A palestra

sobre a avaliação de políticas públicas de educação em Mato Grosso foi ministrada pelo corregedor-geral do TCE, conselheiro Valter Albano, que destacou que a base de qualquer controle é o planejamento, com metas, prazos e avaliação dos resultados. “É fundamental avaliar resultados para que possamos dar continuidade ao que está certo e, principalmente, corrigir os erros a fim de melhorar as nossas práticas”.

Os índices de avaliação nas áreas de educação, e também de saúde, foram levantados por meio de pesquisa contratada pelo TCE em 2008 e estão disponíveis no site www.tce.mt.gov.br desde então.

Balanço 2008 do TCE já está na Assembléia

No mesmo dia em que o processo foi julgado em plenário (3 de março), o balanço do exercício de 2008 do Tribunal de Contas de Mato Grosso foi protocolado na Assesmléia Legislativa pelo conselheiro presidente Antonio Joaquim em audiência com o presidente e deputado José Riva.

De acordo com Antonio Joaquim, “quem fiscaliza deve dar exemplo de celeridade”, motivo pelo qual o TCE fez questão de

finalizar sua conta anual em tempo relativamente curto. O relatório trouxe o balanço do primeiro ano da gestão administrativa do conselheiro presidente, com exceção do mês de janeiro de 2008, relativo a gestão do conselheiro José Carlos Novelli.

“Embora não tivesse a obrigação formal de entregar o processo pessoalmente, com essa atitude o TCE demonstrou seu respeito pelo Poder Legislativo”, observou

José Riva. Na ocasião também estavam presentes os deputados Otaviano Pivetta (PDT) e Daltinho de Freitas (PMDB), membros da comissão que vai julgar as contas do TCE-MT.

Relatado pelo conselheiro Valter Albano, o balanço de 2008 do TCE recebeu parecer favorável unânime do Tribunal Pleno e agora será analisado por comissão parlamentar e votado em plenário pelos deputados.



O presidente do TCE, conselheiro Antonio Joaquim, foi recebido pelo presidente da AL-MT, deputado José Riva

Tribunal de Contas retoma as atividades do Projeto TCEstudantil

Com o objetivo de estimular a consciência e formação dos jovens quanto à importância do exercício da cidadania e do controle social, as atividades do Projeto TCEstudantil do Tribunal de Contas de Mato Grosso foram retomadas. Em duas semanas, cerca de 200 jovens já visitaram as dependências do órgão.

A primeira visita, feita no dia 10 de março, trouxe 100 acadêmicos de Administração e Sistemas de Informação da Universidade Católica Dom Aquino. Outros 100 alunos do Ensino Fundamental da Escola Estadual da Polícia Militar Tiradentes, foram recepcionados no dia 17 de março.

Além de receberem materiais lúdico-educativos, os estudantes acompanham parte

das sessões plenárias e conhecem diversos setores do TCE para entender o seu funcionamento. Também são ministradas palestras que abordam desde a tramitação dos processos e o funcionamento dos Sistemas Aplic e GEO OBRAS, até as ferramentas de controle social disponíveis no site www.tce.mt.gov.br.

O Projeto TCEstudantil deve recepcionar 14 escolas estaduais e 18 faculdades neste ano, além de visitar outras 10 instituições de ensino em Cuiabá e Várzea Grande. Em 2008, as atividades do Projeto contou com a participação de 756 alunos do Ensino Médio, 669 acadêmicos e, nos 10 bairros que visitou, atingiu um público de 1.026 pessoas entre crianças, jovens, adultos e idosos.



A Escola Estadual da Polícia Militar Tiradentes foi a segunda instituição de ensino a visitar o Tribunal em 2009



O conselheiro Antonio Joaquim foi a Brasília (DF) para se encontrar com o presidente do TCU, ministro Ubiratan Diniz de Aguiar

Foto: Assessoria TCU

Antonio Joaquim propõe criação do Conselho Nacional dos TCs

A exemplo do que já aconteceu com a Justiça e o Ministério Público, é imperiosa e necessária a criação do Conselho Nacional dos Tribunais de Contas para aperfeiçoar e alinhar a atuação do controle externo com os anseios da sociedade. Essa foi a posição defendida pelo presidente do TCE de Mato Grosso, conselheiro Antonio Joaquim, em reunião realizada no dia 6 de março com o presidente do Tribunal de Contas da União, ministro Ubiratan Diniz de Aguiar.

Segundo Antonio Joaquim, instituição pública responsável por fiscalização deve ser a primeira a ser fiscalizada. E deve dar exemplo

de transparência. “Já passou da hora de o Conselho ser criado”, disse.

Durante a reunião no TCU, o conselheiro apresentou ao ministro o Portal Cidadão no site do TCE-MT - por meio do qual são disponibilizadas, para qualquer interessado, as receitas e despesas dos órgãos públicos. Inédito no âmbito dos Tribunais de Contas, o Portal é um importante instrumento para o controle social das contas públicas.

Na ocasião, o presidente do TCU também conheceu o Sistema GEO OBRAS - que permite a fiscalização de obras e serviços de engenharia por meio de imagens georreferenciadas de satélites, o

método de avaliação das políticas públicas - que avalia os resultados das ações dos gestores públicos nas áreas de saúde e educação - e a transmissão ao vivo das sessões plenárias, realizadas por meio da internet e da TV Assembléia.

A iniciativa do TCE-MT foi bastante elogiada pelo ministro Ubiratan Diniz de Aguiar. “Os sistemas demonstram o empenho da instituição em modernizar seus procedimentos, principalmente em relação a sua forma transparente de atuar”, disse. Aguiar também enalteceu o trabalho de aproximação do Tribunal com a sociedade, estimulando o controle social.

Sem
Informação



não atua.

© TCU

Comissão retoma mapeamento de risco dos prédios do TCE

A Comissão de Segurança, Saúde e Meio Ambiente no Trabalho do TCE de Mato Grosso retomou o mapeamento das áreas de risco da Escola Superior de Contas e do prédio Edifício “Marechal Rondon”, no início de março. A equipe, formada por 14 membros, se dividiu em grupos e já concluiu os trabalhos.

“O mapeamento consistiu na inspeção das salas, onde foram aferidas a intensidade do ruído e da luminosidade no ambiente para saber se os mesmos são ou não prejudiciais a saúde. Os servidores de todos os setores do TCE

também foram entrevistados”, disse o servidor João Bosco dos Santos, que atualmente preside a Comissão. Com a saída de outros três membros, os servidores Gonçalo Benedicto Cuyabano de Malheiros e Ira Soraya Corrêa de Arruda passaram a também integrar a equipe.

Para promover a saúde dos servidores, minimizando os riscos de acidentes no local de trabalho, a Comissão de Segurança, Saúde e Meio Ambiente no Trabalho foi criada pela Portaria nº 119/2007, tendo sua composição recentemente alterada pela Portaria nº 029/2009.

As salas foram inspecionadas e os servidores entrevistados para promover a qualidade de vida e minimizar os riscos de acidentes no local de trabalho

SEMANA DE ORIENTAÇÃO PREVENTIVA DA SAÚDE DA MULHER

Você está na mira!

Aproveite para buscar orientação sobre doenças cardiovasculares, diabetes, osteoporose, câncer de mama e colo do útero.

Consulte nossos médicos e oriente-se!

23 a 27/03
9h às 12h e 14h às 18h
Na Coordenadoria Adjunta de Saúde


Tribunal de Contas
Mato Grosso
INSTRUMENTO DE CIDADANIA
Coordenadoria Geral de Apoio Humano

Portal do Cidadão
Informação que é da nossa conta

Tribunal de Contas
Mato Grosso
INSTRUMENTO DE CIDADANIA

www.tce.mt.gov.br
Acesse. Informe-se. Fiscalize.

